

HUB Governo propõe sete mudanças na área do Porto de Santos ▶ **p3**

AMAZONAS Antaq lança aplicativo para passageiros de transporte aquaviário ▶ **p3**

DESESTATIZAÇÃO Executivo da TVV vai presidir a Codesa ▶ **p3**



Porto de Santos quer hub de inovação

Proposta foi defendida pelo diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, durante o encontro Inova Portos, realizado em Santos (SP) ▶ **p4**

EDITORIAL

Um hub de inovação para Santos

A Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) planeja a instalação de um hub de inovação na região do Litoral de São Paulo, onde está localizado o complexo marítimo. A iniciativa foi anunciada pelo próprio diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, ontem, durante sua participação no encontro Inova Portos - Um futuro inteligente para o setor portuário, realizado pela companhia em Santos (SP) nos últimos dois dias. Segundo o executivo, o projeto terá a participação de startups, universidades e centros de pesquisa e integrará a estratégia da gestora portuária de ampliar sua cultura de inovação e, assim, aumentar a competitividade de suas operações.

O plano de Biral é fomentar o desenvolvimento de empresas voltadas à elaboração de soluções inovadoras e, assim, beneficiar as firmas associadas ao complexo marítimo santista. Ele destacou que “as empresas, muitas vezes, buscam inovação como uma forma de diferenciação, e aquilo que elas conseguiram inovar em seus processos não necessariamente vão querer dividir. Mas, como Autoridade Portuária, estamos buscando com que todas as empresas acabem se beneficiando”

Iniciativas como esta geram as exatas oportunidades que as startups buscam, como explicou o líder de startups no hub de inovação Cubo Itaú, Andrei Golfeto. “O maior desafio das startups é o acesso. Acesso ao mercado, capital, talentos e conhecimento. Nós temos que criar ambientes para que as startups se movimentem e consigam ter oportunidade de negócios”, afirmou.

Trata-se, portanto, de uma oportunidade ímpar para o Porto de Santos, suas empresas e startups que buscam atuar nos setores de logística, portos e comércio exterior. A cultura de inovação e o fomento aos avanços tecnológicos são cada vez mais estratégicos para o desenvolvimento de um setor econômico, mas faltam ações concretas para que tais processos se consolidem. A iniciativa apresentada pela SPA vem exatamente para atender a essa demanda. E em uma posição de gestora portuária, ainda poderá administrar esse projeto de modo que todo o mercado seja beneficiado.

Esses são os valores que vão garantir o contínuo crescimento do complexo portuário santista e que ele continue atendendo, de modo competitivo e eficiente, seus usuários. Agora, que as boas intenções se transformem em ação e, efetivamente, o principal porto do País passe a contar com um hub de inovação.

Os resultados advindos de tais esforços tendem a revolucionar o setor, reduzindo custos, aumentando a eficiência das operações e, certamente, preparando o cais santista para os desafios do século XXI.

FOTO
Pedro Cavalcante/SPA

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

4 SPA quer hub de inovação em Santos

HUB

3 Governo abre consulta pública sobre mudanças na área do Porto de Santos. Sete alterações foram propostas.

REGIÃO NORTE

3 Antaq lança aplicativo para passageiros de transporte aquaviário

REGIÃO SUDESTE

3 Diretor da TVV será o novo presidente da Codesa

5 Ensino superior precisa acompanhar realidade do mercado, diz Prando

6 Porto de Valência: um modelo de incentivo à inovação

Santos registra 4º caso de cocaína em casco de navio em oito dias

7 Novo terminal de celulose vai gerar 200 vagas no Porto de Santos

8 Tecon Santos ganha novos portêineres e empilhadeiras



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br

REGIÃO NORTE



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Poligonal 1

Foi aberta ontem a consulta pública sobre a proposta de novos limites da área do porto organizado de Santos (SP). Organizada pelo Ministério da Infraestrutura, ela será realizada por dez dias, até 1º de setembro, permitindo que a sociedade conheça a proposta e se manifeste sobre ela. Os dados sobre as modificações na poligonal (como também são denominados os limites geográficos de um complexo marítimo) e os canais para a apresentação de análises e sugestões estão na plataforma Participe Mais Brasil (<https://www.gov.br/participe-mais-brasil/revisao-area-porto-organizado-santos>).

Poligonal 2

A proposta do Ministério da Infraestrutura prevê sete alterações na poligonal do Porto de Santos, algumas com impactos mínimos, outras, reduzindo agressivamente a sua área. Foi proposta, por exemplo, a exclusão das ilhas de Bagres e de Caneu, que tinham sido incluídas na última alteração da área portuária, em janeiro deste ano. Segundo nota técnica do Ministério, "a decisão de retirar a área (das ilhas) da poligonal tem relação direta com a conveniência e oportunidade do poder público em destinar determinada área para a exploração portuária ou não, o que ultrapassa a competência desta setorial técnica".

Poligonal 3

No projeto, também foram excluídas a área ocupada pela Capitania dos Portos de São Paulo (o Cais da Marinha, na Margem Direita, com cerca de 30 mil metros quadrados) e a área destinada à Justiça Federal (terreno de 3,7 mil metros quadrados, no Centro de Santos).

Poligonal 4

Ainda foram previstos ajustes no traçado da linha férrea e na área atrás dos berços do terminal de uso privado (TUP) da Santorini (na Ilha Barnabé); na área do TUP da Sucocítrico Cutrale; na área aquática do Tiplam (no Canal de Piaçaguera); e na área que pertence a instalações privadas na região da Alemoa (Margem Direita, em Santos). Sobre este último tópico, a nota técnica do Ministério da Infraestrutura destaca que a área em questão é "uma instalação privada e foi incluída na poligonal em razão de registro equivocado da SPU (Secretaria de Patrimônio da União)".

Antaq lança aplicativo para passageiros de transporte aquaviário

App possibilita pesquisas de empresas e embarcações que agem em conformidade com os regulamentos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) lança oficialmente hoje o aplicativo Navegue Seguro, em evento no Armazém XV do Porto de Manaus (AM). O sistema, que é gratuito e está em vigência desde maio deste ano, tem como objetivo deixar as viagens por navios ainda mais seguras.

Por meio do Navegue Seguro é possível consultar se a empresa ou embarcação que oferece o serviço está autorizada pela Antaq, evitando os riscos de se contratar um serviço clandestino, além de verificar os esquemas operacionais autorizados (dias e horários). O passageiro também



O comandante do 9º Distrito Naval, vice-almirante Thadeu Lobo, e diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, participaram da abertura do fórum Navegue Seguro ontem, em Manaus

pode fazer denúncias, reclamações, sugestões e elogios ao serviço contratado.

Disponível nos sistemas operacionais Android e iOS, o app Navegue Seguro fornece informações sobre a regularidade em travessias internacionais, interestaduais ou intermunicipais em diretriz de rodovia federal e de embarcações da navegação interior de percurso longitudinal interestadual e

internacional, seja ele exclusivo para passageiros ou misto (passageiros e cargas).

O aplicativo é resultado de estudos feitos pela Antaq nos últimos anos sobre as regularidades dos transportes. Futuramente o software permitirá avaliar os serviços e as empresas, dando nota/estrelas por viagem - igual aos aplicativos de mobilidade urbana -, as empresas mais bem ava-

liadas apareceram primeiro. Também será implantada a consulta de tempo estimado e roteirização.

Também para marcar o lançamento, ontem, em Manaus, a diretoria da Antaq realizou o fórum Navegue Seguro, debatendo os desafios do transporte aquaviário e os direitos dos usuários no transporte fluvial da região e, ainda, apresentando o aplicativo. O evento ocorreu no auditório do Serviço Nacional da Indústria (Senai) - Amazonas, em Manaus. A abertura teve a participação do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, e do comandante do 9º Distrito Naval, da Marinha do Brasil, o vice-almirante Thadeu Marcos Orosco Coelho Lobo. Também participaram do fórum os diretores da Antaq Flávia Takafashi e José Renato Fialho.

REGIÃO SUDESTE

Diretor da TVV será o novo presidente da Codesa

Quadra Capital, gestora do porto, apresentará nome ao mercado após a assinatura do contrato de desestatização

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O diretor do Terminal de Vila Velha (TVV), Ilson Hulle, será o próximo presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A escolha foi feita pela diretoria da Quadra Capital, gestora de fundos vencedora do primeiro leilão portuário do País em março deste ano.

A decisão ainda não foi confirmada oficialmente pela nova gestora da Codesa, mas, nos bastidores, Ilson já está sendo blindado pela gestora para ser apresentado ao mercado assim que a Quadra Capital assumir de fato os complexos portuários.

A gestora de fundos participou da licitação por meio do Fundo de Investimento em Participações (FIP) Shelf 119, e ofereceu outorga de R\$106 milhões. O contrato, que será de 35 anos, prevê investi-

mentos de R\$ 850 milhões, sendo R\$ 335 milhões na ampliação dos portos de Vitória e Barra do Riacho, que fazem parte da Codesa.

Atraso

Conforme publicado em julho pelo BE News, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Mário Povia, afirmou que o governo federal pretendia realizar a assinatura do contrato de concessão ontem.

O BE News entrou em contato com o ministério e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), respectivamente modelador e estruturador da proposta. Ambos disseram que até semana passada a data estava mantida pelo governo.

Contudo, problemas de agendas entre os órgãos fizeram com que o evento fosse adiado. A nova data para a formalização do acordo de desestatização da Codesa deverá



A tendência que o nome de Ilson Hulle seja apresentado ao mercado após assinatura do contrato de concessão da Codesa

acontecer no próximo dia 31. Já a assinatura do contrato de concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho deve acontecer três semanas depois.

Perfil

Ilson Hulle é formado em relações internacionais pela Universidade de Vila Velha (UVV) desde 2004. Tem pós-graduação em finanças e gestão

executiva pela Fundação Dom Cabral, além de ser certificado em personal leadership pela Stanford University Graduate School of Business.

De 2014 a 2018, trabalhou como diretor da Terminal de Grãos do Maranhão (Telegram) no porto de Itaqui. Desde então trabalha como diretor de terminais da Log-In, empresa que é dona do TVV.

REGIÃO SUDESTE

SPA quer hub de inovação em Santos

Durante debate no Inova Portos, presidente da Autoridade Portuária manifestou compromisso de aproximar empresas, startups e universidades na região

Pedro Cavalcante/SPA



Fernando Biral participou do painel "Como desenvolver uma Comunidade Portuária Inovadora" no Inova Portos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A inovação no setor portuário é necessária quando se trata de competitividade no mercado. Para inovar, um ecossistema tecnológico pode ter a Autoridade Portuária como indutora do processo, mas deve ter a iniciativa privada como realizadora, integrando ainda startups, universidades e centros de pesquisa. Este é o conceito comum entre os especialistas do setor portuário, do agronegócio, de universidades, do Sebrae e de startups que participaram do Inova Portos – Um futuro inteligente para o setor portuário. O encontro foi promovido pela Santos Port Authority (SPA) e organizado pela Una Marketing de Eventos, a agência licitada de eventos, durante dois dias, no Parque Balneário Hotel, em Santos (SP), e teve seu encerramento ontem.

No debate cujo tema foi "Como desenvolver uma Comunidade Portuária Inovadora", o presidente da SPA, Fernando Biral, manifestou o compromisso de que a Autoridade Portuária fará uma apro-

ximação com startups e universidades, pois defende a instalação de um hub de inovação em Santos.

"As empresas, muitas vezes, buscam inovação como uma forma de diferenciação, e aquilo que elas conseguiram inovar em seus processos não necessariamente vão querer dividir. Mas, como Autoridade Portuária, estamos buscando com que todas as empresas acabem se beneficiando. Para isso, é importante que a gente tenha, aqui em Santos, empresas desenvolvendo soluções inovadoras", afirmou Biral.

No intuito de trazer luz à comunidade portuária sobre o que é e como funciona uma empresa de tecnologia, o líder de startups no Cubo Itaú, Andrei Golfeto, elencou os tipos e portes de empresas, os tipos de investidores, desafios e dificuldades, abrangendo desde a criação da startup, estrutura, qualificação de pessoal, oferta de serviços, captação e manutenção de clientes.

"O maior desafio das startups é o acesso. Acesso ao mercado, capital, talentos e conhecimento", afirmou. "Nós temos que criar ambientes para que as startups se movimentem e consigam ter oportunidade de negócios",

“
AS EMPRESAS,
MUITAS VEZES,
BUSCAM INOVAÇÃO
COMO UMA FORMA
DE DIFERENCIAÇÃO,
E AQUILO QUE ELAS
CONSEGUIRAM
INOVAR EM SEUS
PROCESSOS NÃO
NECESSARIAMENTE
VÃO QUERER DIVIDIR.
MAS, COMO
AUTORIDADE
PORTUÁRIA, ESTAMOS
BUSCANDO COM
QUE TODAS AS
EMPRESAS ACABEM
SE BENEFICIANDO.
PARA ISSO, É
IMPORTANTE QUE
A GENTE TENHA,
AQUI EM SANTOS,
EMPRESAS
DESENVOLVENDO
SOLUÇÕES
INOVADORAS”

FERNANDO BIRAL
presidente da SPA

complementou.

Com o crescimento do mercado de tecnologia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) criou uma unidade de inovação para atender startups.

"Criamos o Sebrae for Startups. Lançamos uma plataforma com 15 programas que vão atender as startups desde o seu nascimento até a sua internacionalização. São mais de R\$ 200 milhões de investimentos, 30 parcerias com grandes empresas e mais de 500 startups atendidas somente nesta edição, sendo 100 em Santos. No estado de São Paulo, atendemos mais de 2.500 startups consolidadas antes da entrada da unidade de inovação", disse o consultor de Inovação do Sebrae São Paulo, Marcio Cruz.

Na comunidade portuária, a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) é grande incentivadora de soluções tecnológicas. Em sua apresentação, o diretor-executivo da Abtra, Angelino Caputo, lembrou a origem da entidade. "A Abtra nasceu de uma necessidade tecnológica comunitária há 33 anos. Mas tinha outra abordagem, ninguém falava de inovação aberta", comentou.

Vale lembrar que, nos dias 30 e 31 de julho, a associação promoveu o 2º Porto Hack Santos. Na oportunidade, dez equipes disputaram a competição apresentando soluções tecnológicas para o setor portuário. O time vencedor ganhou o prêmio de R\$ 25 mil.

A inovação também transformou o agronegócio. Em sua palestra, o gerente executivo da EsalqTec Incubadora Tecnológica, Sergio Marcus Barbosa, explicou sobre os avanços no setor. A EsalqTec é um órgão que atua junto à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

Barbosa disse que os ecossistemas Agtechs, ou seja, que reúnem startups voltadas às soluções para o agronegócio, universidades e empresas, colaboraram com formação de recursos humanos, integração entre ambientes de inovação e de geração de conhecimento, integração do pequeno e médio produtor por meio de cooperativas, universidades e políticas públicas, além de orientações sobre estratégias empresariais. "A iniciativa privada é a protagonista do ecossistema tecnológico", ressaltou.

REGIÃO SUDESTE

Ensino superior precisa acompanhar realidade do mercado, diz Prando

Agente regional de Inovação da Fatec/BS defendeu uma educação empreendedora no Inova Portos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br



Pedro Cavalcante/SPA

Em sua palestra no Inova Portos, Gerson Prando defendeu que a metodologia de ensino superior, de um modo geral, precisa ser atualizada

ca, mas prática, voltada para a realidade do mercado”, enfatizou.

Prando disse que o ensino superior precisa se reinventar, com formato híbrido, metodologia com participação ativa e protagonismo do aluno. “Há muito tempo o setor portuário era muito restrito. A decisão era tomada em altas cúpulas. Hoje, até mesmo com o curso de gestão portuária da Fatec, os alunos vão para os estágios com outro pique, muito mais participativos e colaborativos e sem medo de falar”, afirmou.

“Os alunos precisam usar metodologias em que participem do processo. Quanto à integração com o mercado de

trabalho, essa aproximação é necessária”, observou o educador.

Inova CPS

Ainda sobre o papel das universidades na inovação, o Centro Paula Souza já deu a sua contribuição criando o Inova CPS. Um dos coordenadores, Gerson Prando destacou que entre as ações estão hackathon (com mais de 100 maratonas realizadas), academia (26.740 alunos e 4.560 professores capacitados), trilha de empreendedorismo e inovação (escola de inovadores), programa agentes de inovação e jurídico.

“A Fatec está se tornando um terceiro lugar, ou seja, um lugar onde tem espaço para os alunos praticarem a inovação”, salientou Prando.

A Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista Rubens Lara (Fatec/BS), do Centro Paula Souza, é a primeira instituição de ensino superior a firmar convênio com a Santos Port Authority (SPA) no âmbito do Programa de Inovação Aberta. Por meio dessa parceria, três estudantes do curso de gestão portuária, aprovados em processo seletivo, já ingressaram no Programa de Estágio em Inovação da estatal que administra o Porto de Santos (SP).

Estagiar no maior porto da América Latina é uma oportunidade de conhecer o setor portuário e as exigências do mercado na prática. Mas nem

todos podem ser contemplados. E, para acompanhar os avanços do mercado profissional, o agente regional de Inovação da Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista (Fatec/BS), Gerson Prando, afirmou que a metodologia de ensino superior, de um modo geral, precisa ser atualizada.

Em palestra ministrada no Inova Portos – Um futuro inteligente para o setor portuário, na tarde de ontem, sobre o papel das universidades na inovação, Prando defendeu uma educação empreendedora. “Uma sala de aula participativa, colaborativa, onde o ensino aconteça de uma maneira lúdi-

NORTE EXPORT 2022

12 e 13 de setembro
Porto Velho - RO

Em destaque:

- Navegação pelo Rio Madeira**
- Visitas ao porto organizado e a terminais privados**
- Participação de autoridades, lideranças empresariais e formadores de opinião da região Norte e de todo o Brasil**

TRANSMISSÃO ONLINE E GRATUITA

Acompanhe a transmissão online no BE News

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

REGIÃO SUDESTE

Porto de Valência: um modelo de incentivo à inovação

Diretor de Projetos da Fundación Valenciaport falou das iniciativas do complexo espanhol no Inova Portos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Inovação tornou o Porto de Valência o mais importante da Espanha. Um caminho que começou a ser trilhado há 20 anos com a criação da Fundación Valenciaport, com foco em tecnologia e estabelecendo um elo ativo com as empresas privadas do setor. O modelo bem-sucedido, segundo o diretor de Projetos da fundação, Jonas Mendes Constante, foi apresentado por ele no Inova Portos — Um futuro inteligente para o setor portuário, promovido pela Santos Port Authority (SPA), no Parque Balneário Hotel, em Santos (SP).

Ao apresentar as iniciativas do Porto de Valência, Jonas Constante destacou que elas servem de modelo para todos os portos que buscam inovação, eficiência e aumento de competitividade. O primeiro passo é a conexão do porto com todos os entes da cadeia produtiva do setor.

“Existe um conceito muito forte em Valência de que nada se resolve somente a partir da



para todos os portos que buscam inovação, eficiência e aumento de competitividade

Autoridade Portuária. Todas as estruturas são criadas em conjunto com atores privados. Sem a iniciativa privada, não há

inovação”, afirmou Constante, com base nos resultados de desenvolvimento do porto obtidos desde a criação da

Fundación Valenciaport há 20 anos.

Há três anos, a fundação implementou o Programa de Inovação Aberta, voltado à integração da comunidade portuária com as universidades e centros de pesquisa. “Em 2019, a gente começou a investir em estruturas que permitiam maior abertura a startups e participação de entidades externas no nosso processo de inovação”.

Constante contou que foi criado um plano de inovação cujas questões são discutidas e as ações deliberadas por um comitê formado por entes de toda a comunidade portuária. “Analisamos as tendências que estão acontecendo na-quele região, o que mais afeta o porto. Será que a gente vai investir em eletrificação de terminais? Mais em ESG? Mais ou menos em segurança? Então, todas essas questões locais são debatidas”, disse ele.

“O Comitê de Inovação é composto por representantes não somente da Autoridade Portuária ou da Fundação do Porto de Valência, mas também por armadores, terminais, embarcadores, empresas logísticas que atuam no setor ferroviário, universidades etc.”, explicou.

Para o fomento tecnológico, nesta mesma época foi criado um fundo para investimentos. “Em 2019, foi criado o Fundo 4.0. Um por cento da tarifa arrecadada por todos os portos espanhóis é destinado a um fundo para startups que desenvolvem soluções para o setor”, afirmou. Segundo Jonas Constante, uma vez por ano é feita uma chamada a fim de se encontrar soluções para desafios como, por exemplo, transição energética, eficiência logística, entre outros.

“As startups interagem com os portos, apresentam os seus planos de negócios para esse fundo, e as que são selecionadas vão desenvolver as suas tecnologias próximas aos ambientes de inovação localizados nos portos”, esclareceu.

Encerrando a sua explanação, o executivo da Fundación Valenciaport destacou que, assim como na Espanha, os portos brasileiros também deveriam se tornar “ambientes para testagem de tecnologia. Muitas empresas que desenvolvem soluções para os portos precisam testar, seja equipamentos, seja operação com drones em ambiente real”.

Santos registra 4º caso de cocaína em casco de navio em oito dias

A Polícia Federal efetuou apreensão de diversos tabletes de cocaína que estavam inseridos em casco de navio no Porto de Santos. Ao todo foram encontrados 141 kg da droga.

Foi a quarta vez em oito dias que foram retirados tabletes de cocaína de cascos de navios no complexo portuário.

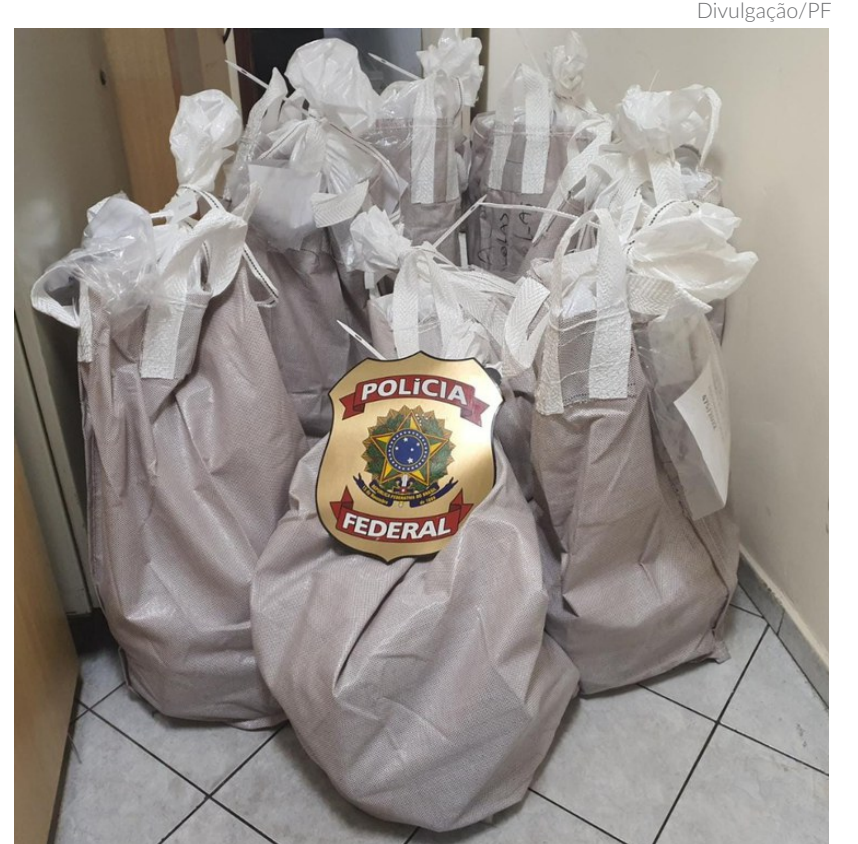
De acordo com informações divulgadas pela PF, o navio contendo a droga encontrava-se na Barra do Porto de Santos, aguardando para iniciar viagem para a Europa, quando houve suspeita de objetos no interior do caixa-mar (sea chest) da embarcação.

A droga estava em cinco

bolsas contendo tabletes de substâncias com características semelhantes à cocaína. Após pesagem, apurou-se o total de mais de 141 kg da

substância.

A PF instaurou inquérito e a droga foi apreendida e levada para a delegacia da corporação em Santos.



REGIÃO SUDESTE



Novo terminal de celulose vai gerar 200 vagas no Porto de Santos

Garantia é de gerente geral da Eldorado Brasil, que está construindo seu equipamento no complexo

Divulgação



Segundo o gerente geral da Eldorado, as obras estão avançadas, com previsão de conclusão entre fevereiro e março de 2023

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O novo terminal de celulose da empresa Eldorado Brasil vai gerar 200 postos de trabalho no Porto de Santos (SP). O equipamento está sendo construído em uma área de 50 mil metros quadrados, dentro do complexo santista, com previsão de conclusão entre fevereiro e março de 2023, e operação efetiva iniciando até o meio do ano.

As informações foram repassadas pelo gerente geral da companhia, Flavio da Rocha Costa, em entrevista ao jornalista Zerri Torquato, durante a edição de ontem do quadro Brasil Export, que faz parte do programa ZR News, transmitido pela rádio Santa Cecília FM (107,7 FM na Baixada Santista) e pelo Portal BE News, sempre às terças-feiras, às 11h. “Hoje temos uma operação com 90 vagas, ou seja, vamos dobrar essa oferta”, disse o executivo.

Flavio explicou ainda que, dentro do cronograma espe-

rado, as obras estão avançadas. O investimento no novo terminal da Eldorado é de cerca de R\$ 600 milhões e a expectativa é movimentar 3 milhões de toneladas de celulose por ano, o que triplicará a capacidade de exportação da empresa. A instalação estará apta também a receber trens com até 72 vagões. São eles que trarão ao Porto de Santos boa parte da carga produzida no complexo industrial da companhia, localizado em Mato Grosso do Sul.

“Hoje ainda é um desafio para a empresa migrar o transporte da celulose para a ferrovia, porque é uma operação que ainda não compensa financeiramente”, disse Flavio.

Márcio Cota, head da área de celulose e energia da Eldorado, que também participou do programa, explicou que o setor tem crescido muito nos últimos anos e a tendência é extremamente promissora para os próximos. “A demanda pela commodity deve crescer em torno de 6 milhões até 2026, ou seja, já está aí porque quando se trata de logística, quatro anos passam voando, e nós estamos preparados para isso”.

O INVESTIMENTO NO NOVO TERMINAL DA ELDORADO É DE CERCA DE R\$ 600 MILHÕES E A EXPECTATIVA É MOVIMENTAR 3 MILHÕES DE TONELADAS DE CELULOSE POR ANO

Ainda de acordo com Cota, o Brasil é pioneiro na produção de celulose com eucalipto, o que deixa o País muito bem posicionado internacionalmente no segmento.

OGMO

Evandro Schmidt, diretor executivo do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos, também foi convidado do programa e, entre outros temas, destacou o primeiro concurso público aberto pelo órgão, que visa preencher 70 vagas para consertadores, com salários que podem chegar a R\$ 6 mil.

“Esta nova forma de contratação vem na esteira da pujança do porto, que tem crescido muito em movimentação e em investimentos. A demanda por consertadores, por exemplo, cresceu 200% nos últimos 12 meses em relação ao período anterior, e isso por causa das operações com celulose, que é o carro-chefe da categoria”, explicou Evandro.

O diretor do Ogmo explicou que estes profissionais são os responsáveis por realizar reparos, restaurações e, principalmente, preparar as mesas

de suporte e escoramento da carga para que ela chegue ao destino sem avarias.

Schmidt afirmou ainda que todas as regras que compõem o edital foram convenionadas entre o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e o Sindicato Laboral, “o que torna todo o processo de seleção mais robusto e isonômico para todos que tenham interesse”.

A seleção dos candidatos ocorrerá em seis etapas. A primeira será uma prova objetiva, que deve ser realizada em 9 de outubro deste ano, com questões de Português, Matemática, noções básicas de Língua Inglesa, Informática Básica, noções básicas de Legislação Portuária e Conhecimentos Específicos.

Os aprovados nessa fase vão fazer um teste de avaliação física, previsto para 23 de outubro. Depois, vão passar por testes psicológicos, provavelmente em 6 de novembro. Haverá também a análise de documentos e um exame médico. Os selecionados ainda terão de passar pelo curso de formação profissional, com 136 horas de treinamento.

REGIÃO SUDESTE

Tecon Santos ganha novos portêineres e empilhadeiras

Santos Brasil prevê que investimentos aumentarão capacidade operacional do terminal para 2,6 milhões TEU/ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Santos Brasil fechou a compra de dois portêineres (guindastes sobre trilhos para operação de navios de contêiner) de última geração e de duas empilhadeiras de contêineres vazios que irão operar no Tecon Santos (SP). Os equipamentos somam R\$ 130 milhões e fazem parte da segunda fase do projeto de ampliação e modernização do terminal santista, que prevê investimentos de R\$ 540 milhões e um aumento da capacidade operacional de 2,4 milhões de TEU/ano para 2,6 milhões em 2023.

A previsão de entrega dos portêineres é para outubro de 2023 e a das empilhadeiras, para novembro deste ano. Estas são as primeiras de uma série de compras de equipamentos que deve ser realizada

neste ano pela companhia.

Os novos portêineres, fabricados pela empresa chinesa ZPMC, têm 50 metros de altura, do cais à lança; 70 metros de comprimento de lança; capacidade para movimentar até dois contêineres de 20 pés cheios ao mesmo tempo e até 100 toneladas de carga.

Eles se somarão aos oito ZPMCs já existentes no Tecon Santos, contabilizando um total de dez equipamentos, o que aumentará a produtividade, eficiência e flexibilidade operacional.

Assim como os demais portêineres que atualmente operam no terminal, estes também terão a tecnologia OCR (reconhecimento ótico de caracteres) para identificar a numeração dos contêineres, agregando segurança, velocidade e precisão à operação.

Além disso, igualmente aos dois portêineres recebidos em 2020, terão a tecnologia TPS (Truck Position System – sistema de posicionamento de carretas), que define de forma

precisa o local de parada das carretas para as movimentações de embarque e descarga.

Já as duas novas empilhadeiras de contêineres vazios são fabricadas pela Kalmar e têm capacidade de nove toneladas. A aquisição eleva de seis para oito a frota em operação no Tecon Santos destes equipamentos, incrementando a capacidade tanto para o atendimento ao navio como para o fluxo de carretas que depositam ou retiram contêineres do terminal.

De acordo com Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, a companhia já está analisando também modelos de guindastes móveis elétricos (e-RTGs), terminal tractors e empilhadeiras. "Tudo isso, em conjunto com a remodelação do pátio, a elevação do pé direito do armazém e o uso de muita inteligência artificial, elevará significativamente a nossa capacidade, garantindo que o Porto de Santos fique à frente da demanda", diz.

ETAPAS

A primeira fase do projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos foi oficialmente entregue em dezembro do ano passado. Em uma terceira fase, a empresa investirá mais R\$600 milhões até 2031 para levar o terminal a uma capacidade de 3 milhões de TEU por ano, concluindo desta forma os investimentos de R\$1,55 bilhão previstos no contrato de prorrogação antecipada do terminal.

O projeto está alinhado às metas de redução de impactos ambientais definidos pela companhia para 2024, que estabelecem a redução de 50% na geração de resíduos/TEU, redução de 30% no consumo de água per capita e 15% em toneladas de emissões de CO2/TEU.

A Santos Brasil foi criada há 24 anos para operar o Tecon Santos, maior e mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul. Neste período, já investiu mais de R\$ 9 bilhões, calculados a valor

OS INVESTIMENTOS NOS EQUIPAMENTOS SOMAM R\$ 130 MILHÕES E INTEGRAM A SEGUNDA FASE DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL

presente, em aquisições, expansões, novos equipamentos e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento do comércio exterior brasileiro.

Atua nacionalmente por meio de dez terminais estrategicamente localizados - sendo três de contêineres (Tecon Santos em São Paulo, Tecon Imbituba em Santa Catarina e Tecon Vila do Conde no Pará), um de veículos em Santos, três de carga geral (um em Imbituba e dois arrendamentos temporários em Santos, na margem direita do porto), e três de granéis líquidos recém-arrematados em Itaqui (MA).

Em uma terceira fase, a empresa investirá mais R\$ 600 milhões até 2031 para levar o terminal a uma capacidade de 3 milhões de TEU por ano

Divulgação/Santos Brasil

